Energia digestível em dietas com base em farelo de farelo ou grãos secos de destilaria com solúveis de sorgo suplementadas com xilanase e β-glucanase para tilápias do Nilo

Daniele Catarina Pereira (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Élison da Silva Macêdo, Allan Vinnicius Urbich, Thais Pereira da Cruz, Paola Aparecida Paulovski Panaczevicz, João Antônio Galiotto Miranda, Giovani Sampaio Gonçalves, Valéria Rossetto Barriviera Furuya, Wilson Massamitu Furuya (Orientador), wnfuruya@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Colégio Estadual Regente Feijó

Ciência Agrárias, Aquicultura.

Palavras-chave: alimento alternativo, digestibilidade, nutrição de peixes, *Oreochromis niloticus*, piscicultura.

Resumo:
A presente pesquisa foi realizada com objetivo de determinar o valor de energia digestível em dietas elaboradas com base em proteína do farelo de soja ou grãos secos de destilaria com solúveis de sorgo suplementadas ou não com mistura de xilanase e β-glucanase, para tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*). Os peixes (n = 192, peso corporal inicial = 10 ± 1 g) foram distribuídos em delineamento em esquema fatorial (2 x 2), sendo dietas com duas fontes de proteína (farelo de soja ou grãos secos de destilaria com solúveis de sorgo), sem ou com adição (0,2 g/kg) de xilanase e β-glucanase, com quatro repetições. Não ocorreu interação entre fonte proteica e suplementação de xilanase e β-glucanase. Avaliando os efeitos principias, foram observados maiores coeficientes de digestibilidade aparente e valores de energia digestível em dietas com farelo de soja. A adição de xilanase e β-glucanase resultou em aumento de 170 kcal de energia digestível/kg de dieta. Concluiu-se que dietas com grãos secos de destilaria com solúveis de sorgo possui menor conteúdo de energia digestível em comparação com dietas com farelo de soja. A suplementação de xilanase e β-glucanase aumenta o conteúdo de energia digestível em dietas formuladas exclusivamente com alimentos de origem vegetal para tilápias do Nilo.

Agradecimentos
Ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa PIBIC-EM.